

Título - Title

Biologia pesqueira de 5 espécies de bagres capturados na pesca comercial no trecho de Guajará Mirim (Rondônia) a Humaitá (Amazonas) na bacia do rio Madeira, entre abril/2009 e novembro/2011.

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Carolina Rodrigues da Costa Doria¹, Maria Alice de Leite Lima², Haissa Melo de Lima², Igor Rechetnicow Alves Sant'Anna, Marília Hauser²

¹Universidade Federal de Rondônia - carolinarcdoria@uol.com.br

²IEPAGRO

Resumo - Abstract

Os bagres da ordem siluriformes apresentam grande importância na pesca comercial da bacia do rio Madeira. O presente trabalho avaliou a biologia pesqueira das 5 principais espécies desembarcadas no trecho entre Guajará Mirim e Humaitá. Os dados foram coletados no âmbito do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da Santo Antônio Energia e Energia Sustentável do Brasil, entre abril/2009 e novembro/2011, em 15 pontos amostrais distribuídos a montante (MT), jusante (JT) e na área da Cachoeira do Teotônio (CT). Entrevistou-se os pescadores nos desembarques sobre: captura por viagem e por espécie e esforço pesqueiro. Dos exemplares capturados aferiu-se o comprimento total para avaliação da estrutura em comprimento. Estimou-se atividade reprodutiva e alimentar usando frequência de ocorrência de indivíduos com conteúdo estomacal e de fêmeas em reprodução ou não, respectivamente. A produção específica e frequência relativa foi: *Pinirampus pinirampus* (142,8t – 13,08%); *Brachyplatystoma rousseauxii* (61,4t – 5,62%); *B. filamentosum* (47,26t – 4,33%); *B. platynemum* (28,8 t – 2,64%) e *B. vaillantii* (16,2t – 1,48%). Dentre as espécies avaliadas somente *B. vaillantii* ocorreu apenas na CT e JT, enquanto as demais ocorreram em todo o trecho. A maior produção e CPUE de *B. rousseauxii* ocorreu JT, para *B. platynemum*, *P. pinirampu* e *B. vaillantii* os maiores valores foram na CT e para *B. filamentosum* os valores foram uniformes em todo o trecho. Registrou-se exemplares de *P. pinirampu* entre 260 e 880mm (moda:370mm); de *B. rousseauxii* entre 440 a 1700mm (moda:996mm) e *B. vaillantii* entre 250 e 888mm (moda:500mm), representando possivelmente capturas do estrato adulto da população. Para *B. platynemum* e *B. filamentosum* registrou-se entre 300 e 1151mm (moda:499mm) e, entre 400 e 2380mm (moda:1000mm), respectivamente. Os maiores exemplares amostrados para todas as espécies ocorreram na CT; para *B. rousseauxii* na JT também ocorreram exemplares de grande porte. Apenas para *B. vaillantii* capturou-se fêmeas em reprodução, sobretudo na CT durante a vazante e enchente. Para todas as espécies a maior atividade alimentar ocorreu em JT e CT e foi semelhante ao longo de todo o ano.

Apoio - Sponsor

Santo Antônio Energia, Energia Sustentável do Brasil, UNIR e IEPAGRO